

PROGRESSO

Direção-Gerência de: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO II

ITU' (S. Paulo) Domingo, 4 de MARÇO de 1934

Num. 64

Ginasio do Estado em Itú

Sua criação pelo Dec. n. 6.316 de 26 de fevereiro de 1934

Resenha historica

Itú está, finalmente, de posse de um Ginasio estadual. A velha aspiração da nossa tradicional cidade realizou-se. Graças aos esforços e á tenacidade de alguns abnegados pôdem, hoje, os ituanos ufanarse de possuir, tambem, ginasio oficial do Estado com todas as regalias e garantias decorrentes. Rejubilemo-nos.

Na lembrança de todos devem estar, ainda, bem presentes as lutas travadas para a consecução desse desideratum. Fechado o Colegio de S. Luiz, de saudosas recordações, varias tentativas se fizeram para se conseguir aqui um estabelecimento de ensino secundario onde as familias ituanas, sem as grandes despesas incompatíveis com os poucos recursos da maioria da nossa população, pudessem dar a instrução necessaria aos seus filhos para poderem galgar as escolas superiores. O Ginasio do Carmo, ótimamente organizado, e sob a competente direção de um velho educador, não poude ir avante pelas dificuldades insuperaveis com que se viu a braços, avultando a carencia de instalação condigna onde funcionar. Tentativas outras, sem a amplitude desta primeira, por este ou aquele motivo tambem fracassaram. De uma celebre representação subscrita pela população nem é bom falar. Nunca se soube do destino que lhe deu a pessoa encarregada de fazê-la chegar ás mãos do Chefe do Governo estadual.

Anos decorreram sem que se pudesse antevêr a possibilidade da concretização desse sonho, descrentes todos do pseudo valor dos dirigentes da politica local, que mais se preocupavam com as questões de campanario e em satisfazer caprichos e ambições pessoais do que em beneficiar a terra de cuja chefia se haviam apoderado.

Com a renovação de 1930 tivemos a sorte de vêr os destinos desta, até então malfadada terra, entregues, afinal, a homens de mentalidade sadia e de mais vastos descortinos; homens cuja preocupação unica foi dotar nossa cidade de todos os elementos de progresso ao seu alcance, melhorando-a material e intelectualmente.

Desfrutando elevado conceito e grande prestigio junto a elementos destacados da aita administração do Estado e dispondo de solidas amizades conquistadas pela inteireza de seu caráter, o sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, podendo tirar disso vantagens pessoais, preferiu empenhar o maximo do seu estorço na



JOAQUIM GALVÃO DE F. PACHECO
Ardoroso paladino do Ginasio

criação de um ginasio estadual em Itú, que relevantes serviços viria prestar á população local.

Não foram pequenos os esforços por êle despendidos afim de remover dificuldades que teve de enfrentar, sendo uma das maiores a situação precaria da Municipalidade, onerada de dividas pelas administrações anteriores, e cujos recursos financeiros não lhe permitiam arcar com os compromissos exigidos pelo Governo do Estado para a instalação e custeio, durante dois anos, dos ginasios por conta das Municipalidades agraciadas.

Contando, porem, com a boa vontade de dois ilustres membros do Governo do Coronel, hoje General, Rabelo, o capitão Valdemar Levi Cardoso, diretor do Departamento da Administração Municipal e dr. Sales Gomes Junior, secretario da Educação, que tudo fizeram para contornar essas dificuldades, poude vêr a sua aspiração realizada com o decreto n.º 5.424, de 5 Março de 1932, assinado pelo Coronel Manoel Rabelo, que criou o Ginasio do Estado em Itú com todas as regalias dos demais ginasios oficiais, mas devendo correr as despesas com a sua manutenção, durante dois anos, por conta da Municipalidade.

Fato tão auspicioso foi, no entanto, recebido com grande indiferentismo e até mesmo com franca hostilidade por muitos ituanos. Contra o Ginasio fez-se a conspiração do silencio.

Si se abriu a bôca foi para detrai-lo acoimando-o de presente de gregos, ginasio de fanca-

ria, agurar-lhe morte prematura e mal empregar o dinheiro nele aplicado, porque, dizia-se, filho de pobre não precisa estudar.

Máu grado essas vozes agoirentas e a campanha de difamação que lhe moveram determinadas pessoas, a 16 de Maio de 1932, começou o ginasio a funcionar regularmente com 55 alunos, sendo 43 do sexo masculino e 12 do feminino e cujo numero monta, hoje, a mais de 150. Atravessou dias amargurados, passou por vicissitudes, mas prosperou e venceu graças á dedicação inextinguível do seu corpo docente e á alta competencia do seu esforçado diretor, dr. Oscávo de Paula e Silva, brilhantíssima aquisição, escolhido especialmente para organizar e dirigir o Ginasio de Itú em virtude dos seus elevados dotes morais, intelectuais e de consumado pedagogo. Disputado por outras localidades, quis a nossa boa sorte que para aqui viesse como uma demonstração a mais do grande apreço dos membros do Governo para com a pessoa do sr. Joaquim Galvão de F. Pacheco que não lhes pedia lugares para afilhados e protegidos seus, fazendo questão somente do bom nome e do credito da incipiente instituição.

A torcida feroz contra o ginasio gozou quando, a 21 de Abril de 1933, o general Valdomiro Lima, desleal e maldosamente mal informado pelo seu diretor da Instrução Publica, Fernando de Azevedo, sobre a situação real dos ginasios criados pelo general Rabelo, e

muito especialmente sobre o de Itú, reduziu-os pelo decreto n.º 5885 a simples estabelecimentos de ensino municipais.

A situação do ginasio antolhou-se pesada e periclitante. A intervenção decidida e energica do seu ardoroso patrono, sr. Joaquim Galvão de F. Pacheco, que não vacilou em pôr em jogo o alto cargo que occupava com todos os seus proventos para salvar o Ginasio de um aniquilamento fatal, poude este continuar a funcionar **muito legalmente**, com a mesma organização anterior, conseguindo voltassem a lecionar os professores aí comissionados e fosse elevada para cem contos de reis a verba consignada pelo Governo, para sua manutenção.

Continuou assim funcionando o Ginasio do Estado em Itú, com toda regularidade e eficiencia, até alcançar a victoria final, e firmar-se definitivamente, com o recente decreto n.º 6316 de 26 de fevereiro p. passado assinado pelo sr. dr. Armando de Sales Oliveira que, reconhecendo direitos insofismavelmente adquiridos pelos ginasios criados pelo general Rabelo, e, levado por alto des-cortino politico, resolveu restabelece-los colocando-os na sua justa situação.

Por esse ato tornou-se o atual Interventor credor das nossas simpatias e merecedor das nossas sinceras homenagens. A difusão do ensino dando ao povo maiores facilidades para instruir-se e educar-se é uma das maiores dadas dos governos aos seus governados, pois vem elevar lhes o nivel moral e intelectual saneando o maior mal de um povo, a falta de instrução. Com a instrução vem tudo mais, higiene progresso e o bem estar.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Quando Marx Nordau escreveu o seu livro — *As mentiras convencionais de nossa civilização* — o rumor da hipocrisia envenenou muitos ambientes acostumados a viver dentro das « santissimas tradições », como essas que caruncham o cerebro humano. O que está, porem, dentro das leis que regem a evolução das sociedades, não poderá ser violado. A sociedade humana obedece a leis

como o movimento do sistema planetario. Talvez não sejam tão matematicos e inflexiveis. Uma multidão de preconceitos provenientes do predomínio de uma classe sobre outra envolveram a vida social. E um dos mais fortes tem sido o que se refere ás questões de ordem sexual. O misterio que descia sobre elas despertava maior curiosidade e mais aguçada malicia, e por isso mesmo, o amor como o compreendem geralmente por aí, é uma forma entre romantismo e sensualidade. Quando se diz que êle não é senão uma exigencia do instinto sexual aliado ao sentimento de simpatia ou á afinidade de temperamentos, já a hipocrisia protesta, e sem saber porque. Protesta absolutamente, sem fundamento algum, com a mesma sem-cerimonia com que discute problemas de que nem possui noção. Pessoas ha, e não poucas, que, devida a uma deficiencia, ou de cultura moral ou de educação sexual, adquiriram livros científicos atinentes á materia com a ideia preconcebida de que ali vão deparar grosseira pornografia ou requintes de degradação.

A educação sexual, para ambos os sexos, acabará com muitos atos de degeneração humana. A pedagogia moderna não cuida só dos métodos de ensino ou da tendencia da creança á esta ou aquela profissão. Ciência complexa que o vai sendo dia a dia, com o surto de novos conhecimentos no dominio da biologia e da psicologia, da hereditariedade e da eugenia, não despreza a educação sexual versada dentro de normas perfeitamente científicas.

Seguindo alguns paizes, resolveu o governo mexicano incluir no curso primario essa materia, cuja pratica ainda não entrou em vigor. Sem apresentar, ainda razões solidas e suficientes, uma fração do clero protestou. Mas tambem a teoria de Galileu sobre o movimento da terra, que mais tarde foi demonstrada pelo astrônomo alemão Kepler, levantou protestos, e nem assim, deixou de a astronomia progredir até nos maravilhar com esses gigantescos telescopios que devassam a vastidão do céu.

O combate que possa sofrer a divulgação de principios de educação

(Continúa na 3.ª pag.)

PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

Assinaturas

Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$300

(Base — 1 centimetro de altura
por 1 columna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

O QUE EU VI EM ROMA,

BERLIM E MOSCOU

CARLOS MAUL

(Da U. B. I., especial para o «PROGRESSO»)

Existe uma copiosissima literatura contra e a favor da ditadura do proletariado na Russia, contra e a favor do FASCIO de Mussolini na Italia, e contra e a favor do nacional-

socialismo de Hitler na Alemanha.

Esses livros, em regra, nos dizem o que pensam advogados suspeitos de outras nações, e deixam sempre em nosso espirito a duvida sobre o que eles afirmam ser a verdade.

Da Russia, para se ter uma impressão convincente do que se está realizando á sombra do Krembin, é necessario lêr os adversarios e os apologistas para tirar-se a media das opiniões. E ainda assim fica-se á espera de subsidios novos que solidifiquem a nossa convicção, favoravel ou não ao regime sovietico. Da Italia tudo o que nos vem é puro ditivando, é puro incensório.

Mussolini reencarna Cesar e faz milagres... E da Alemanha, o elogio é de partidarios e o ataque reflete um odio vermelho ao hitlerismo.

Acresce a circunstancia de as obras que pretendem transmitir-nos a ultima palavra a respeito das intimidades politicas e sociais desses países são de autores estrangeiros, e muitos d'elles naturalmente apaixonados.

Assim um livro de autor brasileiro, nem contra nem a favor, mas sobre o panorama do facismo, do hitlerismo e do sovietismo, constitue uma novidade digna de apreço.

«O que eu vi em Roma, Berlim e Moscou» é uma obra desse genero. Juvenal Guanabario percorreu a Italia, a Alemanha e a Russia, e fixou em paginas incisivas o que viu nessas terras que fornecem ao mundo os padrões de três ditaduras que se exercem de forma diferente e proclamam o mesmo objetivo de tornar a humanidade feliz.

É preciso dizer que Juvenal

Guanabario na cronica da sua viagem não é simpatico nem a Mussolini nem a Hitler, e que os seus pendores são para a revolução moscovita. Mas no seu trabalho sente-se a sinceridade. Fatos que nos foram contados de um modo pelo telegrafo ele os revela de maneira diversa e com a autoridade do seu testemunho.

De muitos d'elles o epilogo confirma que a verdade está com Juvenal Guanabario.

No que concerne á Russia o escritor é mais explicito, dá nos noticias mais minuciosas das suas observações e desperta a nossa atenção para certos aspectos dignos de exame.

No capitulo documentação essa parte é tambem a mais completa do livro, e nela o autor procura de preferencia o apoio de elementos infensos ao bolchevismo e que só consideram a revolução russa nos seus efeitos reais e imediatos.

Assim o artigo do banqueiro inglês Gibson Garvoy é eloquente como depoimento de um homem que começa confessando que é «capitalista e individualista convicto».

«O que vi em Roma, Berlim e Moscou» de Juvenal Guanabario é pois um livro que com certeza não nos converterá ao bolchevismo, não nos colocará mais acessos contra o FASCIO e a cruz swastika, mas que nos permitirá apreciar através de um prisma novo e original esses fenomenos que dão á historia contemporanea uma fisionomia fóra de todas as previsões.

E', por isso mesmo, um dos livros mais interessantes que se têm escrito nestes dias a respeito de materias que já fizeram correr rios de tinta e de sangue...

Externato de Côte e Costura

N. S. DA GLORIA

Registrado e fiscalizado pela Diretoria Geral do Ensino

Dirigido pela Professora

MARIA STEINER FERRAZ

RUA DR. JOÃO PESSÕA, 110

Ensino de alta costura e roupas para crianças

Todas as alunas ao completarem o curso, receberão os diplomas registrados na Diretoria Geral da Instrução Publica.

A' PEDIDOS

Minha opinião sobre S. Paulo

RUBEM BRAGA

Devo confessar que sou cabiechaba, isto é, um sub-cabeça-chata. Estou em S. Paulo ha 5 meses. Minha opinião? S. Paulo é bonzinho. Isto é, nem tanto.

Ha o bom paulista e o máu paulista. O bom paulista em geral não presta. O que é um bom paulista? Vou explicar. E' preciso começar da infancia. O bom paulista nasce em S. Paulo. Seus paes são netos de bandeirantes. Desde criancinha o paulista começa a ouvir falar em S. Paulo. S. Paulo é

isto! S. Paulo é aquilo! O inocente acredita. Depois começam a lhe dizer: S. Paulo é o maior parque industrial da America do Sul! S. Paulo fez o Brasil! Non ducor, duco!

Quando o menino tem doze anos, o pai o leva á avenida S. João e diz:

—Meu filho, vê o Marnelli! Isto é S. Paulo!

Depois leva o menino ao Butantan e diz:

—As cobras paulistas são as mais civilizadas do mundo!

Depois leva o menino até Santos:

CONFERENCIA

REALISADA EM S. PAULO aos 11-12-933, por Marco Valerio.

(Continuação)

Porem a historia não é uma anedota. O povo italiano vencerá a reacção, porque é um processo historico, logico e consequente que os escravos sempre se libertaram e que os filhos ou os netos dos tiranos têm os seus dias contados.

As classes medias, isto é, a camada pequena burguezia é constituída pela burguezia aruinada, pelo artefice e camponoz, que pela lei da inercia aplicada á historia não desapareceu e pela aristocracia proletaria. E' dentro dessa classe que a burguezia encontra os elementos de reacção.

Lenine adjetivou a aristocracia proletaria do seguinte modo: Profissional, mesquinha, vaidosa, avida, intratável, pequeno-burguezia, de espirito imperialista, comprada e corrompida pelo imperialismo.

Essa camada media é conservadora pela sua propria condição. No «Manifesto» assinado por Engels e Marx, vemos que as «classes medias todas elas combatem a burguezia sobretudo para salvar da ruína a existencia propria. Não são pois revolucionarias, mas conservadoras. Ainda mais: são reacionarias e tentam fazer girar ao contrario a roda da historia». Isso dizia ele, Marx em 1848. Que diremos nós, hoje, quando o fascismo se volta para o machado como meio de castigo e para a exploração feudal do operario. Não será a reviravolta da roda da historia.

Por anos e anos a burguezia tem apanhado dentro da cama-

da pequena burguezia os seus lugares tenentes.

Conciente ou inconcientemente o pequeno burguez faz o jogo da burguezia, quasi sempre.

«Não podemos misturar com os operarios», «eu uso gravata» «Eu sou um homem de posição» são as perguntas esquivas.

«A luta de classes está desorganizada», é a mais frequente afirmativa gratuita. Esta não pode estar, não está e nunca estará desorganizada porque ela é um processo historico, logico e consequente. E demais a mais só pôde ser criticada pelo proletariado porque a elle pertence de auto-critica.

A tendencia pequeno burguezia é de se apoderar do marxismo. Ha uma meia duzia de individuos que são donos. Tendem mesmo a formar uma especie de sociedade anonima.

Inconcientemente o pequeno burguez é reacionario. Em «Extremismo, enfermidade infantil», Ulianov dizia e pregava a luta contra esta tendencia.

«Deslisar-se-ão nos conselhos nos tribunais, nas administrações, pois é impossivel construir o socialismo de outra maneira, sinão aproveitando os materiais humanos creados pelo capitalismo. E' impossivel expulsar e aniquilar os intelectuaes burguezes, ha que os vencer, transforma-los, assimi-

la-los, reeduca-los pela luta prolongada e difficil e não por influencias do espirito-santo.»

O pequeno burguez foi sempre para os socialistas revolucionarios o caso serio. Ele sempre tem desviado o proletariado.

Crê em amor, em luta pela vida e sobretudo quer que exista ambição, porque para ele a maquina do progresso é movimentada pela ambição.

Fala muito em honra, em patria, em familia. Tem vergonha de dizer que tem vergonha. E' vaidoso ao extremo. E' um infeliz, é um sentimental e pertence quasi sempre ao partido que está no poder.

O pensamento eterno e inextinguivel de Marx na «Carta a Amekof», faz a caracterização do pequeno burguez. O pequeno burguez socialista é economista. Ao mesmo tempo que chora as miserias da classe inferior vive deslumbrado, como um basbaque, ante os esplendores da classe superior. Para Marx, nós, os pequenos burguezes eramos uns infelizes. Para Lenine: um homem cheio de prejuizos.

Essas duas qualidades ou defeitos podem viver ao mesmo tempo.

As vezes perdem uma dessas caracteristicas. Defendem uma ou outra classe. Raramente ficam só socialistas. E chegam

mesmo a ficar tão realistas quanto o rei, tão proletario quanto o proletario.

Exemplo: Lenine. São os idealistas.

Quando ficam só economistas convertem-se em lacaios da burguezia. Descem ás massas, iludem nas trotsquistamente ou ingressam nas milicias fascistas.

Ha ainda um terceiro caso de jogo dessas duas caracteristicas E' o caso do pequeno burguez que perdendo uma desses prejuizos mais tarde muda de idéa. Começa como socialista, e mais tarde passa a economista. E' o caso do trafador, e o caso de Benito Mussolini. Aqui em S. Paulo existe mais um especimem desta fauna traídora. E' o cheteto integraloide, menino Miguel Reale.

Por ter essas duas qualidades é que o pequeno burguez tem como reacção psicologica o sentimento da filantropia. A escola da filantropia nega a desigualdade, faz de todo homem um burguez, nega o antagonismo, mas não é sinão um produto de antagonismo.

Em materia de sexualidade as concepções pequeno burguezas são interessantes. O pequeno burguez pensa que toda a mulher é obrigada a ama-lo. Quando uma mulher refuta as suas propostas, invoca Freud, os recalques e diz: «E' uma

mulher cheia de preconceitos». E não sabe que ele pequeno burguez não é senão um preconceito da sociedade capitalista

Passaremos agora á segunda parte. Consideraremos as reacções psicologicas do individuo nos diversos estagios de sua vida.

Individualmente em cada época de sua existencia o homem pensa de um modo diferente de acordo com as suas necessidades.

Na mais primeira infancia, quando a criança não anda nem fala, não tem memoria visual nem auditiva ela sente só uma necessidade. Qual é o meio de reacção que se opera? E' pelo choro. Chora para comer.

Ignora tudo. De onde veio e para onde vai. Se mais tarde outros meninos não lhe explicarem o que viram nos livros do papae a condição natural do nascimento, ficará crendo eternamente na cegonha ou na malinha da parteira. O genero humano em linhas gerais tem os mesmos reflexos psicologicos. Ele pode ser considerado como a numeracao. Começa no menos infinito e vai para o mais infinito. Porem o troglodita pode ser considerado como o recém-nascido. Sem meios para suprimir. Com as faculdades de raciocinio ainda embodadas, sem a expressão artistica do segundo estagio de sua evolução, ele não pode dar aos posterios a condição natural do seu aparecimento á face da terra.

(continúa)

BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000
Fundo de Reserva 235:000\$000

DIRECTORES—Presidente: João da Fonseca Bicudo — Vice-Presidente: Hormindo de Almeida Camargo
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Director-Gerente: Luiz Gonzaga Bicudo

BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

ACTIVO		PASSIVO	
ACCIONISTAS		CAPITAL	
Entradas a realizar	206:000\$000	Capital	1.000:000\$000
CARTEIRA		Fundo de reserva	235:000\$000
Titulos descontados	963:130\$060	Lucros e Perdas	7:034\$128
Efeitos a receber por conta de terceiros	424:780\$470	DEPOSITOS	
Emprestimos em contas correntes	184:818\$500	Em contas correntes com juros	1.439:440\$000
Valores caucionados	235:000\$000	Em contas correntes limitadas	311:936\$210
Deposito da Directoria.	80:000\$000	A prazo fixo	362:700\$000
Valores depositados	448:446\$900		2.114:076\$210
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco	490:207\$600	Credores por letras á cobrança	424:780\$470
Correspondentes	1.203:034\$343	Garantias diversas e outros valores.	763:446\$900
CAIXA		Correspondentes	15:514\$800
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil.	301:112\$290	Dividendos não reclamados	1:010\$800
DIVERSAS CONTAS.		Ordens de pagamentos a effectuar	2:907\$060
	54:541\$020	DIVERSAS CONTAS.	
	4.596:071\$188		32:300\$880
			4.596:071\$188

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente

S. E. & O.

Itú, 1 de Março de 1934

(a) Paulo Machado de Campos—Contador

— Eis aqui o maior porto cafeeiro do mundo! Depois leva o menino á Penitenciaria:

--Os criminosos paulistas são os melhores do mundo!

Até aí, tudo bem. Mas quando o menino fica rapaz é prevenir as duas grandes desgraças: a Estatística e a Historia.

A Estatística diz:

— S. Paulo alimenta o Brasil! Somos uma locomotiva puxando vinte vagões vazio! Nós produzimos! Os outros são parasitas! Nós nos sacrificamos. Os outros são exploradores.

A Historia diz:

— E sempre foi assim! Os bandeirantes! Os bandeirantes! Os bandeirantes!

Afinal, quando o menino chega, por exemplo, á idade do sr. Guilherme de Almeida, está completamente obnubilado. Sente espasmos quando vê a fumaça das fabricas do Braz e do Ipiranga. Cói em extase quando vê a bandeira paulista. Enche a boca de S. Paulo. Só fala de S. Paulo. E come S. Paulo, bebe S. Paulo, sua S. Paulo, cospe S. Paulo, e tudo o que faz, enfim, faz S. Paulo.

Este é o bom paulista. Acredita em todos os boatos. O bandeirante, por exemplo, é um boato. O que é um bandeirante? O que fez o bandeirante? Fez o seguinte: deu o fóra de S. Paulo. Em vez de ficar aqui trabalhando, achou que era mais negocio cair no mundo. O bandeirante é, em resumo, o contrario do bom paulista, que não sai de S. Paulo. Costuma-se dizer que S. Paulo é o Estado bandeirante. Eis uma perfeita imbecilidade. Os bandeirantes, repito, foram-se embora. Os netos dos bandeirantes não são os paulistas: são os mineiros, os goianos, os filhos de todos os Estados onde os bandeirantes foram morrer, ou constituir familia.

Aliás, eu confio no bom senso dos leitores no sentido de não acreditarem em coisa alguma do que escrevi acima. Os que me conhecem sabem que eu sou um bom rapaz, ordeiro e trabalhador. Si Pierina acreditar nas minhas juras, dentro de alguns anos serei chefe de uma boa familia paulista, e então me irritarei com as tolices e imbecilidades que qualquer sujeito de fóra se meter a escrever aqui contra a gloria de nossas tradições e o brilho de nosso progresso. E ensinarei a meu filhinho a recitar a poesia «Bandeira Paulista», do sr. Guilherme de Almeida.

D'«O Interventor»

Aluga-se

Uma bôa casa, na Rua Sorocaba n. 90. Toda forrada e envidraçada.

Tratar no Largo do Mercado, 3.

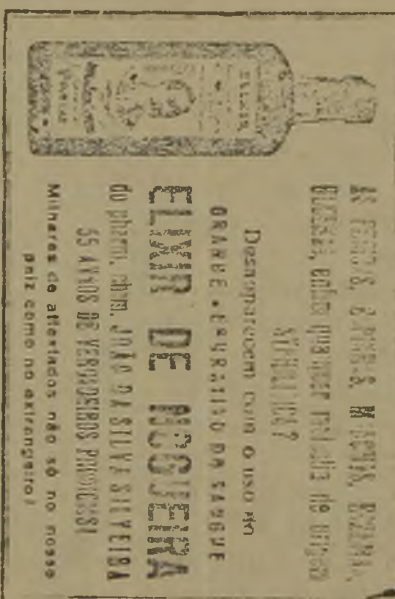
Automovel de Aluguel

Si V.S. precisar de um carro para viagens, passeios ou corridas, procure o Silvio Scavacini.

Chevrolet 21

com estacionamento no Posto «Standard».

Chamados pelo telefone 319.



Educação Sexual

Continuação da 1.ª pag.

sexual, faz lembrar o procedimento de quem se escandaliza, ou aparenta escandalizar-se, ao assistir alguma cena que lhe pareceu imoral, mas que, ás ocultas, procura algum vicio solitario para expandir a sua lascivia, ou se envereda altas horas da noite pelas ruas da cidade para praticar atos que êle condenára em publico.

Mas a educação sexual é o conhecimento científico de todos os fenomenos da reprodução e das transformações que se passam em nosso organismo desde a infancia até a velhice no que se refere á sexualidade. Mostra a desnecessidade e os maleficos de tantos preconceitos que enfeitam nossa vida. Combate a corrupção, as formas de degenerencia sexual e a inversão das funções do sexo, causa de crimes e da prostituição.

Quanta desgraça, quanta miseria moral, resultante da falta de conhecimentos racionais sobre os fenomenos da vida sexual! Quantos erros se abismam no fundo dessa ignorancia! Quanta perveridade transverte no egoismo humano, sob a transfiguração subtil da hipocrisia!

Tudo isso são, no entanto, lamentos que não resolvem a questão. Credo no aperfeiçoamento humano, nosso pensamento alimenta a convicção de que, com as armas da ciência ao serviço da transformação da sociedade para um melhor plano, «a humanidade se considerará, um dia, a si mesmo, como uma materia prima, e na melhor da hipótese, como uma semi-fabricação fisica e psiquica.» Então a sociedade humana agirá sob o imperio da razão e da vontade, disciplinada e organizada, sem essas contradições hoje existentes e que convertem a vida em uma luta de canibais.

ERMELINDO MAFFEI

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CASA

Vende-se uma a Rua Convenção, 135. Tratar á Rua Joaquim Borges, 37.

Dr. J.L. Pinheiro Junior
MEDICO

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (resquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —
das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hora

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

A super produção sonora, intitulada:

O Ultimo Varão Sobre a Terra

com o nosso querido patricio **Raul Roulien** e a linda **Rosita Moreno**, da Fox.

Companhia de Armazens Gerais

DO
Estado de São Paulo

CAPITAL—Rs. 8.000:000\$000 FUNDO DE RESERVA—Rs. 1.935:542\$499

DIRETORIA

Diretor Presidente: dr. Carlos de Souza Nazareth; Diretor Gerente: Luiz Delamain Junior;
Diretor Superintendente: Cel. Francisco Vieira; Gerente: Samuel Junqueira Franco,

SÉDE CENTRAL:

Trav. do Quartel, 1 — 7.º e 8.º andares
Caixa Postal, 2716—Endereço Telegrafico:
«CAGESP» — SÃO PAULO

Agencia de SANTOS:

Agente: DOMINGOS N. PENTEADO
Palacio da Bolsa, 2.º andar — Salas, 2 e 3 —
Telefone, 1278 — Caixa Postal, 737

Agencia em CATANDUVA (E. F. Araraquara) Rua Alagôas, 24—Caixa Postal, 132, com filiais
me Taquaritinga, Pindorama, Ibarra e Inácio Uchôa.

Despachos para: são Paulo—Desvio Bandeirantes—Barra Funda.
santos—santos Docas.

A Companhia de Armazens Gerais do Estado de s. Paulo, fundada na Capital do Estado em 1930 por iniciativa do Instituto de Café, é uma Sociedade Anonima, destinada principalmente ao recebimento, armazenagem e conservação de cafés contra os quais emite títulos, como sejam warrants e conhecimento de depósitos, títulos esses facilmente negociáveis e financiáveis por todos os Bancos, em suas matrizes e agencias locais do interior; financiam mesmo até por conhecimentos ferroviários, desde que os cafés sejam consignados á nossa Companhia.

Peçam informações e tarifas aos nossos representantes nesta:

Di Ciero, Bonin & Cia.

(14—24) Rua Dr. João Pessoa, 219—Tel. 98 ou diretamente á nossa matriz.

NOTICIARIO

Ginásio do Estado em Itú

A proposito do decreto n.º 6.316 oficializando o Ginásio de Itú, foram passados os seguintes telegramas ao sr. Interventor federal e Secretario da Educação.

Exmo. Sr. Dr. Armando de Sales Oliveira:

—Alunos do ginásio de Itú, unanimemente integrados no Gremio Conselheiro Paula Souza e Melo, cheios de justissima alegria enviam á vossa excellencia sinceros agradecimentos pela officialização desse estabelecimento—Respeitosas Saudações—Didi Galvão.

—Tenho a honra de apresentar á vossa excellencia minhas felicitações pelo inestimavel serviço que acaba de prestar a Itú, com a assinatura do decreto criando um ginásio estadual nesta cidade. Com protestos de elevado apreço.—Dr. José Leite Pinheiro Junior.

—Ituanos representantes de todas as correntes sociais deste município, sem distincão de partidos, congratulam-se com v. excia. pela assinatura do decreto que officializou o ginásio local. Reina grande contentamento popular por tão auspicioso acontecimento. Saudações — Coronel Joaquim Vitorino Toledo, Olinto Rodrigues Arruda, Luiz Gonzaga Bicudo, Joaquim de Toledo Prado, Alceu Geribelo, Hormindo de Almeida Camargo, Joaquim Galvão de F. Pacheco, Ataliba Almeida Toledo, Joaquim Ferreira Lisboa, dr. Luiz Bicudo Junior, Alberto Almeida Gomes, Paulo Machado de Campos, João Nobrega Almeida, Antenor Rodrigues Arruda, Vicente Leite Gomes, Luiz Antonio Mendes, Corinto Toledo, dr. José Leite Pinheiro Junior, Herculano Toledo Prado, João Batista Matos Facheo, José Ferreira Lisboa, Mucio A-

maral Gurgel, Naim Cury, Fernando Mori, dr. João Gonçalves Bicudo, Gabriel Leite Carvalho, Joaquim Scalet, Cicero Vieira, Primo Andrezza, Jorge Kalil, José Vargas, Leobaldo Fonseca, Augusto Chierighini, Valdomiro Correa Camargo, João Godói, Oscavo Paula Silva, Salatiel Vaz Toledo, Joaquim Toledo Camargo, Tristão Bauer, Ezequiel Mesquita, Claudemira Vasconcelos, Tristão Bauer, José Paula Santos, Pery Guarani Brakman, Paulo Pinto Junior, Eduardo Tocketon, Cezario Galvão, Clemente Barros Camargo, Francisco Silveira Camargo, Inácio Altino Moraes e Antonio Berreta.

Exmo. sr. Dr. Cristiano Altfelder da Silva:

«Alunos do ginásio de Itú integrados unanimemente no gremio «Conselheiro Paula Souza e Melo», cheios de justissima alegria, enviam a v. excia. sinceros agradecimentos pela assinatura do Decreto de officialização do estabelecimento. Respeitosas saudações—Didi Galvão.

—Congratulando-me com V. Execia. assinatura decreto criando ginásio estadual Itú, apresento V. Execia. cordiais felicitações—Dr. José L. Pinheiro Junior.

Corridas de bicicletas

A comissão organizadora da corrida de bicicletas de Itú a Salto e vice-versa, a realizar-se no dia 1.º de Abril, avisa aos interessados que as inscrições serão aceitas até o dia 25 do corrente.

Para informações e detalhes dirijam-se ao encarregado no Clube Recreativo Comercial.

Aos senhores proprietarios de Radios

Pede-nos o sr. Agente Postal-Telegrafico desta cidade fazermos ciênte aos senhores proprietarios

de Radios, tanto desta cidade e municipio, como de toda a comarca, que, durante todo o mês de Março proximo, deverão os mesmos comparecer a Agencia do Correio desta cidade afim de fazerem o necessario registro de seus aparelhos e o pagamento de anuidade referente ao corrente ano, sob pena de serem trancados os seus aparelhos.

Noticias forêuses

Por unanimidade de votos, o Egregio Tribunal de Justiça do Estado, em sessão de 28 de fevereiro deste ano, reformou a sentença do M. Juiz de Direito desta comarca, que anulára «ab initio» o executivo hipotecario que move o agravante Salvador Lamoglia contra Camilo Gianini e sua mulher. Trata-se de um processo em que o decreto da moratoria agricola foi estudado sob todos os aspectos, sendo, dessa natureza, o primeiro na comarca de Itú, que foi debatido em instancia superior.

Foi advogado do agravante vencedor o dr. Ermelindo Maffei, advogado deste fóro.

— Em sessão de 8 de fevereiro deste ano, o Tribunal de Justiça do Estado confirmou a juridica sentença exarada pelo Dr. Aguiar Valim, M. Juiz de Sorocaba, que atendendo ao Direito e provas presentes anulou «ab-initio» o processo mo-

Agradecimento e Convite



Luiz Gonçalves e familia, ainda sob o pêso da grande dôr que os acabrunha, bastante sensibizados, agradecem aos companheiros do Auto F. C. e aos demais amigos, os auxilios e conforto prestado por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai e chefe

BERNARDO GONÇALVES

e convidam aos mesmos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar, 3.ª feira, dia 6, ás 7 horas, na Igreja do Carmo.

Por mais esse ato de amizade e piedade christã, antecipam os seus eternos agradecimentos.

Itú, 4 de Março de 1934.

vido pela Justiça Publica contra o Tte. Martinho Machado e outros.

Funcionou nesse processo o Dr. Ermelindo Maffei, advogado neste fóro.

Um bello exemplo

Digno de ser citado o exemplo da população de Avaré, progressista cidade neste estado. Quando a totalidade das cidades contráe empréstimos, muitas vezes onerosos, e que são longamente resgatados para construir um serviço de agua e exgotos como aconteceu em Itú, que, até hoje, não solveu esse compromisso unicamente em razão da pessima politica financeira que reinou nas administrações do nosso municipio, durante o regime passado, o povo de Avaré poz á disposição da Camara a importancia de... 1.021 (mil e vinte e um) contos de reis para a construção de uma rede de agua e exgotos.

Magnifico exemplo de boa vontade e energia e espirito de iniciativa de um povo que assim procede.

FUTEBOL

Hoje no Parque Domingos Fernandes, o «Cruzada F. C.» iniciando a sua nova fase de atividades esportivas, enfrentará o valoroso conjunto do Britannia F. C. da vizinha Sorocaba.

— Domingo proximo, no Estadio do Largo da Caixa d'Agua, o «Auto F. Clube» proporcionará aos amantes do futebol, em Itú, a mais sensacional tarde esportiva. Enfrentará o forte conjunto da «A. A. Botucatuense» de Botucatu.

Falecimento

Com avançada idade, faleceu no dia 26 do p. p. nesta cidade, a veneranda sra. d. Cherubina Taborda.

A extinta que pertencia a uma das mais antigas familias ituanas, era mãe do sr. Benedito Taborda, funcionario da Cia. Ituana Força e Luz, João, Luiza e Maria Taborda e sogra dos srs. Adolfo Buari; Henrique, Benedito e Antonio de Araujo Campos.

O saímento funebre teve lugar no mesmo dia, com grande acompanhamento.

A familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

SECÇÃO LIVRE

4.º Regimento de Artilharia Montada

Comissão de Rancho

Avisa-se aos interessados que está publicado no Diario Oficial da União de 23 do corrente á pagina n.º 3.797 o edital de concorrência permanente para o fornecimento de rações preparadas ao rancho e á enfermaria deste regimento durante o corrente ano.

Quartel em Itú, 27 de Fevereiro de 1934.

(a) Abelardo de Medeiros Galvão Rapôso.

2.º Tenente contador, secretario da comissão de rancho.

--- PADARIA BRASILEIRA ---

O proprietario da Confeitaria e Padaria Brasileira, tem o prazer de avisar aos seus distintos amigos e freguezes e ao povo em geral que brevemente mudará o seu estabelecimento comercial, para a Rua Santa Rita, 167, (ao lado da Igreja Santa Rita).

JOÃO DE ALMEIDA ARRUDA

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Comunica-nos o Sr. Joaquim Ferreira Lisboa achar-se em seu poder um livro cadastro de assinaturas das pessoas que desejarem fazer parte do novo Partido Constitucionalista, óra creado em nosso Estado. O Sr. Joaquim Ferreira Lisboa atenderá a todos que o procurarem para esse fim, na sua residencia á Rua 21 de Abril n.º 8.

Caminhões de Aluguel



Carros 127 e 177

Seriedade - Preços modicos

— PROPRIETARIO —

Mariano de Araujo

Rua Dr. João Pessôa, 53 — — Telefone, 124

8-7

Tinturaria e Reformas de Chapéus

Reformam-se chapéus de lã e pêlo.

Perfeito alvejamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingem-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas 150

Preços modicos

V.S. teve GRIPPE?
ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?
Use o poderoso tônico
VINHO CREOSOTADO
Baixar a temperatura do corpo e aliviar a tosse.
REGISTRO DE 1.ª GRADUAÇÃO